



SUS
Sistema Único de Saúde

**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**



**GOVERNO DE
GOIÁS**
NOSSO ESTADO CRESCE, VOCÊ CRESCE JUNTO

**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Coordenação de Controle de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar**

Vigilância Epidemiológica de DTAs em Evento de Massa

Goiânia, 02 de abril de 2013

Doenças Transmitidas por Alimentos - DTA

Atribuída à ingestão de Alimento ou Água contaminados por:

- Produtos químicos, agrotóxicos e metais pesados;
- Bactérias, vírus, parasitas, toxinas, príons;

Em quantidade suficiente que afeta a saúde do consumidor



O que sabemos?

- Onde: locais mais prováveis de ocorrer Casos / Surtos de DTA



Fatores de risco



Modo de Contaminação

Pode ocorrer em toda cadeia alimentar

Produção primária



Consumo



Modo de contaminação dos alimentos



Secretaria de Vigilância em Saúde

Ministério da Saúde



MÃOS SUJAS OU COM FERIMENTOS 

MICROORGANISMOS 

MOSCAS 

FORMIGAS 

ÁGUA 

BARATAS 

UTENSÍLIOS 

FALTA DE HIGIENE 



EQUIPAMENTOS

Apresentação Clínica

☐ Gastrointestinal

- Náuseas, vômitos, cólicas abdominais;
- Diarréias (com sangue e sem sangue).



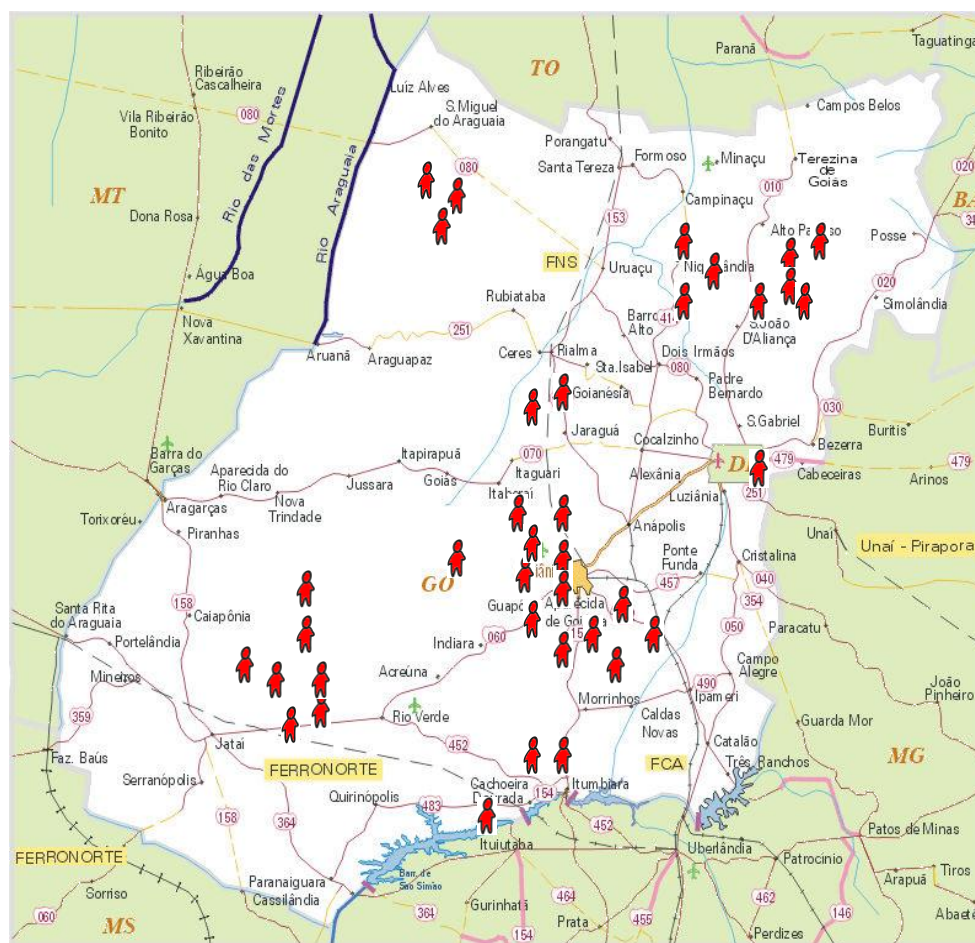
Apresentação Clínica

- **Sintomas Extra-intestinais: diferentes órgãos e sistemas**
 - **Neurológico (botulismo, listeriose, cisticercose)**
 - **Renal (SHU, estreptococose)**
 - **Reprodutivo (toxoplasmose e brucelose)**

- **Febre**

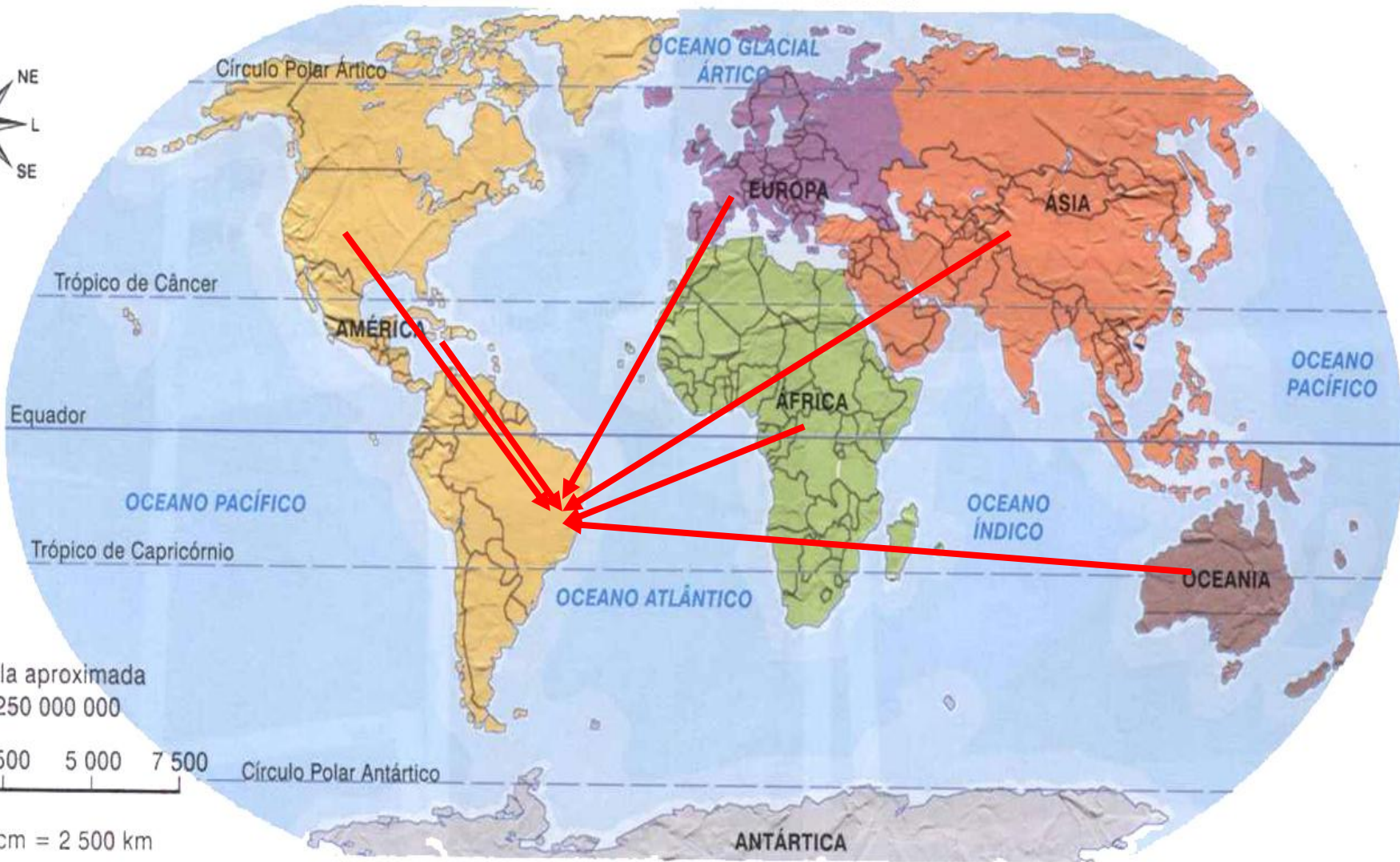
Características Epidemiológicas

- Transmissão é indireta;
- Surto ocorre de maneira explosiva.



Por que vigiar?

Divisão dos continentes



Escala aproximada
1:250 000 000

0 2 500 5 000 7 500

Cada cm = 2 500 km

ANTÁRTICA

Enfoques da Vigilância Epidemiológica

Mais de 200 de tipos de DTA descritos

Portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2011.

- ❑ **Casos suspeitos ou confirmados:** Botulismo, Cólera, Variante de Doença de Creutzfeldt-Jakob, Febre Tifóide e Hepatite Viral (pelo Vírus A);
- ❑ **Surto:** síndrome diarreica aguda e de DTAs;
- ❑ **Casos suspeitos ou confirmados de Rotavírus:** nas **Unidades Sentinelas.**

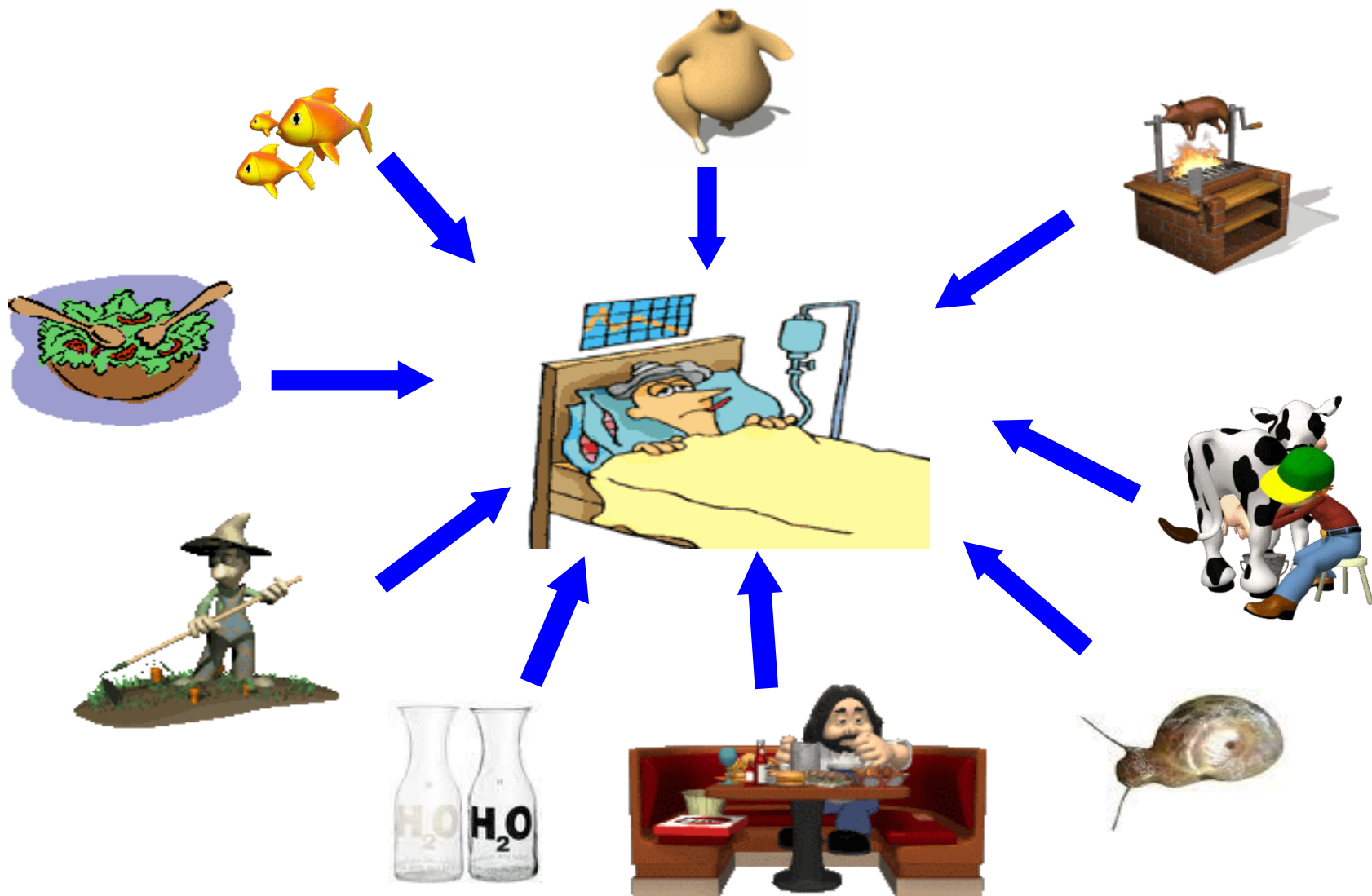
Definições de Surto de DTA

- ❑ **Dois casos com o mesmo quadro clínico após ingestão do mesmo alimento ou água da mesma origem (fonte única) num determinado período de tempo;**
- ❑ **Aumento do número de casos de DDA acima do limite esperado para a população envolvida, naquele período específico;**
- ❑ **Apenas um caso: para doenças de transmissão hídrica e alimentar consideradas raras como botulismo, cólera, etc.**

Enfoque da atenção

- ❑ Interromper a transmissão
- ❑ Identificar o agente etiológico

Atribuir o Alimento ao surto/caso



Fases das atividades

- ❑ Informação do surto: fase 1;
- ❑ Atividade de campo (investigação): fase 2;
- ❑ Após coleta e investigação: fase 3;
- ❑ Conclusão da investigação: fase 4.

Registro da Investigação

Investigação de surtos tem que ser integrada no município

Vigilância
Epidemiológica

Vigilância
Sanitária

Vigilância
Ambiental

Atenção
Básica


Lacen

Relatório Final

Digitar Ficha de Investigação no SINAN NET: SMS
(Avaliação de Consistência e Completitude)

SES (Regional e Central)
Avaliação de Consistência e Completitude

Ministério da Saúde



A investigação epidemiológica é realizada a partir de ações interssetoriais (vigilâncias sanitária e ambiental, etc) com o objetivo de:

- Coletar informações básicas necessárias ao controle do surto;
- Identificar fontes de transmissão/fatores de risco associados ao surto;
- Diagnosticar a doença e identificar agentes etiológicos relacionados ao surto;
- Propor medidas de controle e prevenção;
- Adotar mecanismos de comunicação e coordenação do Sistema, no âmbito de sua competência.

Investigação Epidemiológica

Quem?

Quando?

Onde?

De que forma?



O que não sabemos....



www.photaki.com



www.photaki.com



www.photaki.com



Quando?



www.photaki.com

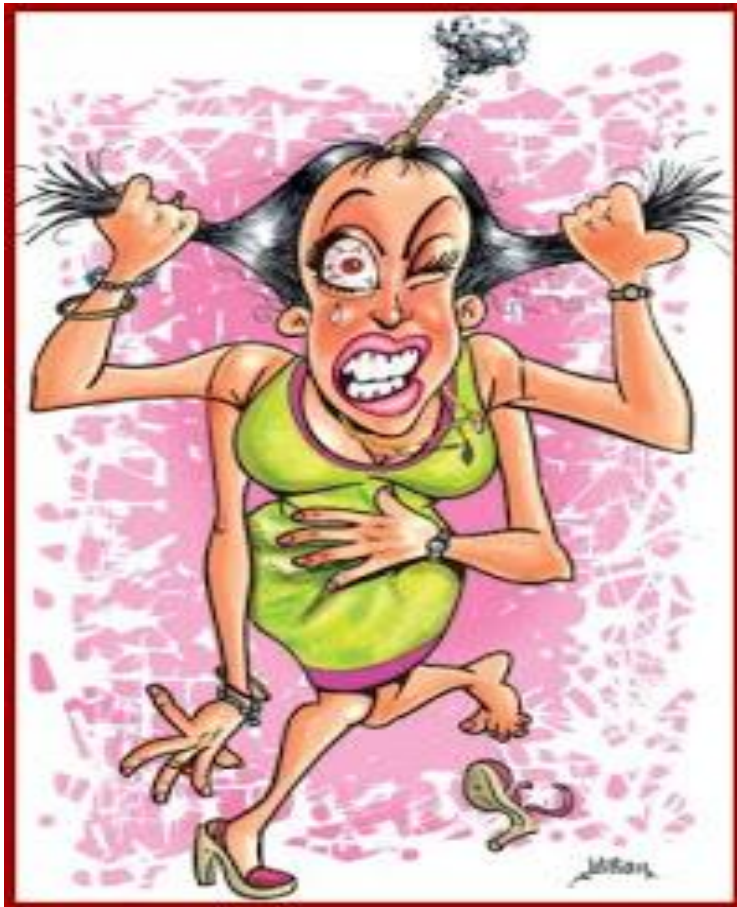


www.photaki.com



www.photaki.com

O que fazer?



Fazendo diagnóstico da minha capacidade.... Preciso saber antes de acontecer.....

- O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Municipal – NVEM sabe fazer investigação de DTAs?
- E se acontecer no final de semana ou no feriado, como fazer?
- O NVEM está estruturado?
- O número de profissionais é suficiente para a realização das atividades de investigação?
- A equipe tem transporte, em veículo oficial e adequado disponível em tempo oportuno?
- Investigar é função somente da VE precisa envolver outras áreas?
- O NVEM tem insumos de rotina e estratégicos necessários e em número suficiente para as atividades de vigilância?

Fazendo diagnóstico da minha capacidade.... Preciso saber antes de acontecer.....

- O NVEM está equipado com computadores, internet, impressoras, equipamentos para áudio e/ou videoconferência em perfeito estado de uso e conservação e disponíveis nos finais de semana e feriados?
- O município tem insumos de laboratório necessários em número suficiente para as coletas de amostras (Coletor de fezes - pote e Swab tipo cary blair).
- Tem pessoa escalada de sobreaviso e plantão definida e com o nome divulgado para as unidades de saúde com telefones de contatos disponíveis, inclusive nos feriados e finais de semana?
- O NVEM tem o telefone de contato das demais áreas envolvidas em investigação de surto de DTAs?

Fazendo diagnóstico da minha capacidade.... Preciso saber antes de acontecer.....

- Os técnicos do NVEM estão capacitados para operacionalização dos sistemas de informação – Sinan?
- O Sinan implantado está na versão atualizada?
- O fluxo de informação e notificação imediata dos casos suspeitos e confirmados está definido? notificação por telefone (qual?), recolhimento das fichas de notificação nas Unidades de saúde (periodicidade? quem recolhe?)
- As Unidades de Saúde tem as Fichas de Notificação Individual e de surto das DTAs disponíveis e de fácil acesso para os técnicos?
- Todas as Unidades de Saúde tem os fluxos de informação e notificação de casos suspeitos e/ou confirmados definidos em local de fácil acesso?

Fazendo diagnóstico da minha capacidade....

Preciso saber antes de acontecer.....

- O NVEM dispõe de linha telefônica e e-mails exclusivos para comunicação e notificação imediata disponíveis nos finais de semana e feriados?
- Quem vai coletar amostras clínicas?
- Quem vai ficar responsável pelo armazenamento e transporte de amostras?
- Há local para armazenamento das amostras coletadas definido, inclusive nos finais de semana e feriados?
- Há fluxo de envio das amostras coletadas para o Lacen definido, inclusive nos finais de semana e feriados: quem leva e carro?
- Onde vão ser atendidas as pessoas doentes?

Preciso fazer antes de acontecer...



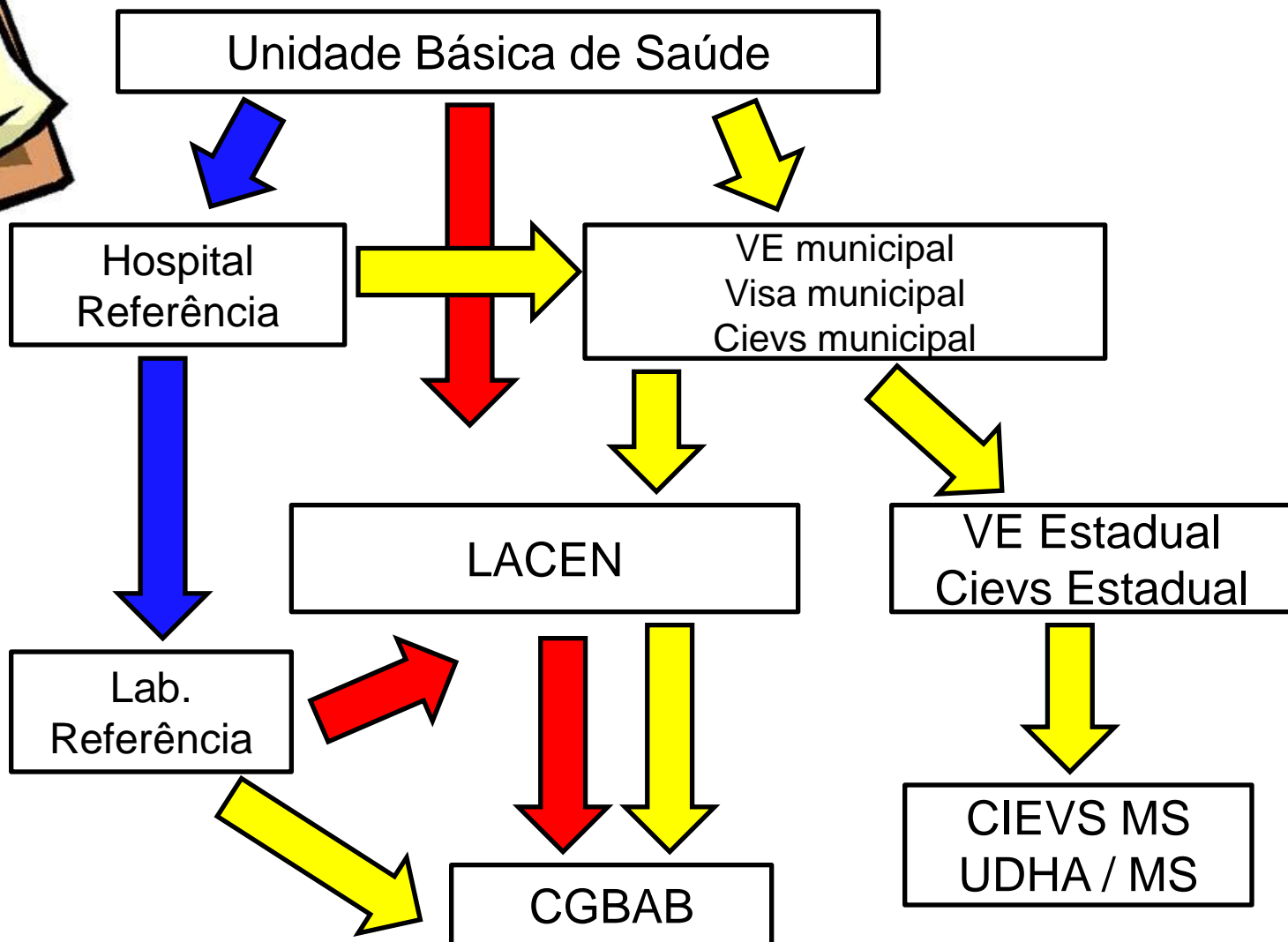
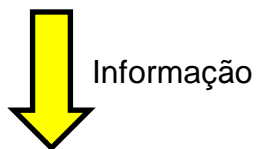
- Responder as perguntas;
- Programar e executar as ações/atividades que respondem as perguntas;
- Pensar, planejar as ações a serem realizadas para a ocorrência do surto de DTAS.

Deixe tudo preparado!

Seguir o fluxo!



Legenda:



Quando acontecer um surto.....

1º GRITO



...É o momento de desenvolver as ações conforme planejado!



OBRIGADA!

Helmuth Rodrigues Martins
Coordenação de Doenças Hídricas e Alimentares
Fone: 3201- 45.40
E-mail: bact.agudas@gmail.com